

RESUMO

O objetivo geral da dissertação é acompanhar o processo de criação do Serviço Nacional de Peste (SNP) e sua atuação no Nordeste brasileiro, entre os anos de 1941 e 1956 na sua 1ª circunscrição, que abrangia os estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, proporcionando uma visão sobre a ocorrência da peste na região durante seu período de existência. A ênfase deste trabalho está em compreender as ações do SNP dentro de um contexto de políticas centralizadoras, intensificadas durante o primeiro governo de Getúlio Vargas, e como sua atuação nas áreas que o Serviço englobava refletia a interiorização do governo federal naquelas regiões. Busco salientar que o órgão foi um instrumento dentro da área da saúde pública que promoveu a presença federal em espaços distantes, reconhecidos como os sertões, sendo personificado na figura de seus médicos e guardas sanitários e materializado nos seus trabalhos de rotina. O SNP desenvolveu, durante a execução de seus trabalhos de rotina, atividades de pesquisa que contribuíram para os estudos dos roedores e pulgas e para o alargamento das pesquisas em peste no Brasil. Com sua organização administrativa centralizada e verticalizada, sua sistematização na execução de suas atribuições e sua atuação no interior do país junto às populações acometidas, o órgão obteve sucesso na diminuição de casos humanos da doença na década de 1950.

Palavras-chave: Peste Bubônica; Serviço Nacional de Peste; Nordeste; Saúde Pública.